

Editorial

A revista que você visualiza agora é fruto de um trabalho coletivo dos membros do *Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural* (CNPq/UFF). Mais do que isso, é fruto de anos de discussões, trabalhos e reflexões pelo campo da percepção do meio ambiente, da literatura e da cidade por parte de um coletivo de geógrafos, arquitetos e urbanistas, psicólogos e outros profissionais que têm buscado uma orientação fenomenológica, humanista e culturalista na ciência.

Geograficidade expressa o desejo de construção de alternativas para o pensamento, priorizando aberturas epistemológicas que potencializem a reflexão crítica e humanista do mundo contemporâneo. Inspirado na seminal noção do geógrafo francês, Eric Dardel, o título instiga a busca pelas essências, pela experiência em seu sentido de existência, no âmago da relação Homem-Terra. Nos provoca a pensar a relação cultura-natureza e a cidade (nosso habitat contemporâneo), de uma maneira orgânica, abrindo-nos também os caminhos da arte.

A revista, pensada para dar vazão às reflexões de um Grupo de Pesquisa, opera também como convite aos que compartilham direções e desejos. É um convite para indagações, ensaios e pesquisas, teóricas e empíricas, científicas e artísticas.

As sessões tencionam oportunizar tais aberturas, na forma de ensaios e pesquisas (*Artigos*), notas de pesquisa, comentários, relato de eventos ou viagens de campo e resenhas de publicações recentes (*Notas e resenhas*) e manifestações de geografias criativas que expressem em versos, imagens, fotografias, pinturas, gravuras, contos ou ensaios, um pensar geográfico não douto (*Experimentações*).

Neste primeiro número, Inverno de 2011, temos sete artigos, três resenhas e notas, e uma experimentação.

Abrimos com a tradução de um texto do geógrafo sino-americano Yi-Fu Tuan, realizada por Werther Holzer: *Espaço, tempo e lugar: um arcabouço humanista*. Trata-se de um artigo publicado originalmente no final dos anos 1970, mas que é importante por colocar o tempo na discussão já clássica entre espaço e lugar realizada por Tuan.

Três artigos abordam a relação geografia e literatura: Lurdes Bertol Rocha e seu *O cacau na literatura regional do sul da Bahia: ícone de diferenças socioespaciais*, explora as espacialidades da literatura regional, enquanto Tiago Vieira Cavalcanti busca um olhar geosófico na obra de Natércia Campos, no artigo *A dimensão do habitar na obra A casa, de Natércia Campos: um olhar geosófico*. Já Júlio Cesar Suzuki, em *Espaço na crônica de Mário de Andrade: uma análise de O Turista Aprendiz*, discute esta complexa obra entre o real e a ficção.

A reflexão teórica é a tônica de dois outros artigos. *Lugar e identidade na experiência migrante*, de Priscila Marchiori Dal Gallo, e *Horizontes do mundo vivido: reflexões sobre a contribuição da hermenêutica para a geografia humanista*, de Eduardo Simões Geraldes. Nos dois artigos, a fenomenologia e a hermenêutica são movimentadas para compreender aspectos da experiência geográfica, trazendo elementos novos para a discussão.

Por fim, *A água e os rios: imagens e imaginários da natureza*, de Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti e Jorge Chiapetti revela o rio das Contas, na Bahia, pela poética dos ribeirinhos, à luz da imaginação bachelardiana.

Em *Notas e resenhas*, publicamos duas resenhas. A primeira de Deyvid Fernando dos Reis sobre o livro *Geografia e Literatura: ensaios sobre geograficidade, poética e imaginação* (Londrina: Eduel, 2010), organizado por Eduardo Marandola Jr. e Lúcia Helena Gratão, e a segunda de Jörn Seemann, sobre o mais recente livro de Denis Wood: *Everything Sings. Maps for a Narrative Atlas* (Los Angeles: Siglio, 2010.). Publicamos também a nota *Lembranças da cozinha caipira paulista: pilões, gamelas e poiás*, de Livia de Oliveira, que explora a memória da cozinha caipira paulista.

Na sessão *Experimentações*, publicamos um quadro da artista plástica e geógrafa Cristina Bertrand, espanhola que reside há alguns anos em Shangai. Seu trabalho se orienta pelo I Ching, com um forte sentido telúrico.

Estendemos o convite para colaboradores para a sequência da revista, que tem seu próximo número previsto para o Verão 2011 (no mês de dezembro), e está recebendo artigos em fluxo contínuo.

Agradecemos o apoio institucional do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal Fluminense, onde a revista e o Grupo de Pesquisa estão ancorados, à equipe editorial que se comprometeu com o projeto desta revista, e a todos os pareceristas e membros do Conselho Editorial, que permitem que *Geograficidade* venha à luz.

Os Editores